



### **BÓCIO COLOIDAL EM UMA VACA COM APTIDÃO LEITEIRA**

Aquime, M. T<sup>1</sup>; França, A. S<sup>1</sup>; Ribeiro, A. P.<sup>1</sup>; Ferreira, Y. C. R.; Carmo, W. A<sup>1</sup>.; Brito, A. B.<sup>2</sup>; Silva, V. A. N.<sup>3</sup>; Melo, H. F. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará – Laboratório de Patologia Animal – Liga Acadêmica de Patologia Animal; <sup>2</sup> Médico Veterinário – Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup> Programa de Residência em Patologia Animal – Universidade Federal do Pará.

E-mail: [marianetrindade44@gmail.com](mailto:marianetrindade44@gmail.com)

**Palavras-chave:** Hiperplasia. Bovino. Bócio. Histopatologia.

A hiperplasia da tireoide é uma anormalidade clínica que consiste no aumento de volume da glândula tireoide que pode impossibilitar a passagem do alimento, sendo um fator limitante para a saúde animal e conseqüentemente para sua produtividade. O principal fator desencadeante desse distúrbio em animais e humanos são níveis inadequados de iodo na dieta. No entanto, casos idiopáticos, excesso de iodo e substâncias bocígenas. No entanto, existem poucos relatos descritos no Brasil, especialmente em bovinos. Este trabalho descreve os achados patológicos da tireoide de uma vaca, com cerca de 5 anos de idade, nelore, em lactação, oriunda do assentamento Calúcia, que fica localizado na zona rural de Castanhal, estado do Pará. O animal apresentava aumento de volume bilateral e relativamente simétrico na região cervical cranial. No rebanho de 60 animais, na qual a vaca era oriunda, era criado em sistema extensivo e recebia no cocho sal mineral “Fós Reprodução”. A vaca que veio a óbito trinta dias após o aparecimento dos sinais clínicos, tais como: emagrecimento e angústia respiratória. Foram coletadas as tireoides em formol a 10% para processamento histopatológico rotineiro. As tireoides apresentavam-se aumentadas, medindo aproximadamente 16 x 12 cm com áreas císticas contendo líquido de coloração acastanhada. Os achados patológicos foram compatíveis com os descritos em bovinos e outras espécies animais, incluindo humanos, sendo classificados como bócio coloidal, alterações como hiperplasia de células foliculares com excesso de coloide no seu interior, visualizadas na macroscopia e na histopatologia são alterações características deste distúrbio. Não foi possível estabelecer a causa da lesão no presente caso. Embora, a principal causa da lesão é um nível inadequado de iodo na dieta. No entanto, o nível de iodo no sal fornecido aos animais do rebanho não era conhecido. Fêmeas em período em lactação

demandam níveis mais elevados de iodo na suplementação para manter o equilíbrio metabólico, no entanto, outras vacas mantidas no mesmo regime de manejo não apresentaram sinais clínicos. Dada a importância do distúrbio, faz necessária uma investigação para identificar a frequência e as possíveis causas deste distúrbio em bovinos na região nordeste do Pará.